

# RELAÇÃO CALOURO VETERANO ENTRE ALUNOS DE ESTATÍSTICA DA UFMG

Caio Eloi Campos  
Luara Murta Torres  
Mateus Henrique Silva Alves  
Priscila Gabrielle Santos Pereira



# Introdução


Diversos são os casos de trotes violentos e humilhantes na recepção de calouros em variados cursos de ensino superior, o que pode resultar em um desgaste psicológico e/ou físico no novo estudante da faculdade, afetando seriamente esse durante toda a sua graduação.

Poucos são os relatórios que demonstram de perto como se dá essa relação entre os mais velhos e os mais novos nos cursos. Nesse sentido, buscando entender como é a relação socioafetiva entre os alunos do departamento de estatística e, considerando que primeiras impressões são cruciais para a permanência de um indivíduo em um ambiente a longo prazo, será estudado a Relação Calouro-Veterano.



# Justificativa

Em alguns cursos da Universidade Federal de Minas Gerais há uma cerimônia onde um veterano do curso fica responsável de ajudar um calouro a se integrar no novo ambiente que é a faculdade, chamada de cerimônia de apadrinhamento, feita como uma forma de recepção e sendo opcional para ambas partes. O nosso grupo é composto apenas por calouros do curso de estatística que participaram dessa recepção feita pelos veteranos. Assim, surgiu a curiosidade de recolher a opinião dos demais calouros, tanto do ano de 2020 quanto dos demais anos, para entender como se dá a relação socioafetiva entre os calouros e veteranos desse curso e a sua influência desde a recepção até o final da jornada do curso.





# Objetivo

Ao final da nossa pesquisa visamos entender como os calouros de estatística se sentem com a recepção de seus veteranos e se essa relação ocorre da melhor maneira possível ao longo do curso e, caso necessário, propor medidas para melhorias.



# Metodologia

Para recolher os dados necessários à nossa pesquisa foi montado um questionário na plataforma do Google Forms, o qual foi disponibilizado em grupos do aplicativo Whatsapp que continham apenas estudantes do curso de estatística da UFMG.

Assim, a amostra predefinida de 100 estudantes pode ser recolhida de maneira aleatória.

O questionário foi feito de forma condicional, ou seja, dependendo da resposta marcada em uma determinada questão, o indivíduo poderia ser encaminhado a duas distintas baterias de questões.

# Questionário

- Idade/Sexo/Ano de Ingresso na UFMG
- Você se inscreveu no sistema de apadrinhamento?
- O quanto os seus veteranos te ajudaram a se integrar no curso?
- O quanto você se sente confortável para tirar dúvidas com os seus veteranos?
- Você acha que uma boa convivência influencia em um bom desempenho no decorrer do curso ?
- Você participou de algum tipo de recepção feita pelos seus veteranos?
- Quanto contato você teve com seus colegas nessa quarentena?
- Algum aluno do departamento está te dando algum tipo de suporte durante este período de pandemia?
- Que tipo de apoio, que seus colegas de curso podem oferecer, você acha mais necessário?

# Análise dos Dados

- Percebeu-se que a maior parte dos estudantes que responderam estão no primeiro ano do curso, entre 18 e 20 anos, e são do sexo masculino.
- 62,5% dos estudantes se inscreveram no sistema de apadrinhamento, o qual tem uma média de 3,9 de aprovação, dos que não se inscreveram, os únicos motivos relatados são a falta de interesse e a falta de divulgação.
- Quanto a relação com os veteranos, a ajuda prestada por eles na integração com o curso e o quão confortável os estudantes se sentem para tirar dúvidas com os seus veteranos foi dita como mediana, e todos os estudantes pensam que uma boa convivência influencia positivamente no decorrer do curso.

# Análise dos Dados


- 81,3% dos estudantes participaram de algum tipo de recepção realizada pelos seus veteranos, e desses a média de satisfação dessa recepção é 3,85, uma média de 2,3 mudariam algo em sua recepção e nenhum desses estudantes considerou sua recepção violenta.
- Em relação ao momento único que está ocorrendo no ano de 2020, a média de contato com outros colegas é 2,75, a metade exata relatou não ter suporte de outros alunos do departamento.
- 81,3% dos estudantes que receberam consideram necessário suporte emocional de seus colegas, 62,5% acham necessário apoio emocional, 6,3% não consideram necessário nenhum tipo de apoio e os mesmos 6,3% acham necessário outros tipos de apoio.





## Conclusão

O presente artigo avaliou amostralmente a relação entre calouros e veteranos do curso de estatística, buscando compreender como esta acontece, seus pontos positivos, negativos e de melhoria. O início de uma graduação é uma fase completamente nova na vida da maior parte dos alunos, cuja maioria é jovem, e podem haver muitos transtornos nesse percurso, no qual a boa convivência auxilia muito no desempenho desses estudantes. Concluiu-se que a relação entre calouros e veteranos resulta em muitos benefícios aos novos alunos e é de grande ajuda ao longo do curso, no qual o apoio é fundamental para todos, a boa convivência facilita a vivência universitária e esta relação tem sido bem vista.





## Referências

Lopes, Beatriz Cristina. et al. Recepção dos calouros do curso engenharia de pesca da UFERSA. Disponível em:

<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJAER/article/view/14445/11996>> Acesso em: 06 set. 2020

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. Disponível em:

<[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572008000100013&script=sci\\_arttext&tlnq=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572008000100013&script=sci_arttext&tlnq=pt)>. Acesso em: 06 set. 2020.